

Estratégias multiprofissionais para o combate à obesidade na Atenção Básica**Multiprofessional strategies to combat obesity in Primary Care****Estrategias multiprofesionales para combatir la obesidad en la Atención Primaria**

DOI: 10.5281/zenodo.15224570

Recebido: 10 mar 2025

Aprovado: 25 mar 2025

Sarah Silva Costa Barros

Enfermeira

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5708-088X>

E-mail: sarahscba@hotmail.com

Artur Cardoso Dantas Araruna

Acadêmico de Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Endereço: Cajazeiras - Paraíba, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-0387-9238>

E-mail: arthurwar92@gmail.com

Emanuel Fernandes Soares Macedo

Cirurgião-Dentista

Instituição de formação: UNINASSAU

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-1659-5560>

E-mail: emanuelfernandessmacedo@gmail.com

Kauan Coelho Araujo

Acadêmico de Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-7542-047X>

E-mail: kauan.araujo20@outlook.com

Daniela Sales Cirino

Enfermeira Obstetra

Instituição de formação: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: (Fortaleza – Ceará, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-1964-9211>

E-mail: danicirino@yahoo.com.br

Alan Santiago Reis

Fisioterapeuta

Instituição de formação: UniFTC

Endereço: (Salvador – Bahia, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-7828-321X>

E-mail: alansaantiago98@gmail.com

Keylane Kelle Pereira Mendes

Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória com ênfase em reabilitação.

Instituição de formação: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: (Teresina – Piauí, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0155-8482>

E-mail: keylanekelle8@gmail.com

Jaqueleine Barreto Côrtes dos Santos

Acadêmica de Fisioterapia

Instituição de formação: Universidade Salvador (Unifacs)

Endereço: (Salvador-Bahia, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-6825-3165>

E-mail: Jaqueline.jaque.barreto@hotmail.com

Marcelo Henrique Santos

Bacharel em odontologia

Instituição de formação: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: (Maceió – Alagoas, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-8362-4348>

E-mail: marcelojabour@yahoo.com.br

Maria Carolayne da Silva Castro

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: (Timon – Maranhão, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-1822-7899>

E-mail: carolaynesilva96@gmail.com

RESUMO

Introdução A obesidade configura-se como um dos mais relevantes problemas de saúde pública da contemporaneidade, estando fortemente relacionada à elevação dos casos de doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e enfermidades cardiovasculares. Além das repercussões físicas, também compromete o bem-estar emocional e a saúde mental, devido ao estigma social e às limitações funcionais. Nesse contexto, a Atenção Básica exerce papel estratégico na promoção da saúde e no enfrentamento da obesidade, ao incentivar práticas saudáveis e mudanças de comportamento. **Objetivo:** Analisar o impacto da atuação multiprofissional no tratamento da obesidade na Atenção Básica, destacando benefícios, desafios e estratégias para aprimorar o cuidado. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDENF, utilizando descritores: "Estratégias de Saúde", "Obesidade", "Atenção Primária à Saúde" e "Equipe de Assistência ao Paciente" e na literatura cíntzeta. **Resultados e Discussão:** A cooperação entre médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e educadores físicos permite o desenvolvimento de ações como grupos educativos, oficinas de culinária e atendimentos personalizados, que favorecem o controle de peso e adoção de hábitos saudáveis. Apesar disso, desafios como a desarticulação das equipes e a baixa adesão dos usuários dificultam os resultados. **Conclusão:** A abordagem multiprofissional é fundamental para a efetividade do cuidado, sendo necessário o fortalecimento de políticas públicas, capacitação das equipes e incentivo à continuidade do cuidado na comunidade.

Palavras-chave: Obesidade. Equipe Multiprofissional. Atenção Básica.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is one of the most significant contemporary public health issues, strongly linked to the rise in chronic diseases such as type 2 diabetes mellitus, systemic arterial hypertension, and cardiovascular illnesses. Besides physical repercussions, it also compromises emotional well-being and mental health due to social stigma and functional limitations. In this context, Primary Care plays a strategic role in promoting health and addressing obesity by encouraging healthy practices and behavioral changes. **Objective:** Analyze the impact of multiprofessional actions on the treatment of obesity in Primary Care, highlighting benefits, challenges, and strategies for improving care. **Method:** This study is a literature review with qualitative and quantitative approaches. Research was conducted on scientific databases such as Medline, Lilacs, and BDENF, using descriptors: "Health Strategies," "Obesity," "Primary Health Care," and "Patient Care Team," as well as in gray literature. **Results and Discussion:** Collaboration among physicians, nutritionists, nurses, psychologists, and physical educators enables the development of activities such as educational groups, cooking workshops, and personalized consultations, which promote weight control and the adoption of healthy habits. Despite these efforts, challenges such as team disorganization and low user adherence hinder results. **Conclusion:** The multiprofessional approach is essential for care effectiveness, requiring the strengthening of public policies, team training, and encouragement for continuity of care in the community.

Keywords: Obesity. Multiprofessional Team. Primary Care.

RESUMEN

Introducción: La obesidad se configura como uno de los problemas de salud pública más relevantes de la contemporaneidad, estando fuertemente relacionada con el aumento de casos de enfermedades crónicas como diabetes mellitus tipo 2, hipertensión arterial sistémica y enfermedades cardiovasculares. Además de las repercusiones físicas, también compromete el bienestar emocional y la salud mental, debido al estigma social y las limitaciones funcionales. En este contexto, la Atención Primaria desempeña un papel estratégico en la promoción de la salud y el enfrentamiento a la obesidad, al fomentar prácticas saludables y cambios de comportamiento. **Objetivo:** Analizar el impacto de las acciones multiprofesionales en el tratamiento de la obesidad en la Atención Primaria, destacando beneficios, desafíos y estrategias para mejorar la atención. **Método:** Este estudio consiste en una revisión de literatura con enfoque cualitativo y cuantitativo. La investigación se realizó en bases científicas como Medline, Lilacs y BDENF, utilizando descriptores: "Estrategias de Salud," "Obesidad," "Atención Primaria de Salud," y "Equipo de Atención al Paciente," así como en literatura gris. **Resultados y Discusión:** La cooperación entre médicos, nutricionistas, enfermeros, psicólogos y educadores físicos permite el desarrollo de actividades como grupos educativos, talleres de cocina y consultas personalizadas, que favorecen el control de peso y la adopción de hábitos saludables. A pesar de esto, desafíos como la desarticulación de los equipos y la baja adherencia de los usuarios dificultan los resultados. **Conclusión:** El enfoque multiprofesional es fundamental para la efectividad de la atención, siendo necesario fortalecer las políticas públicas, capacitar a los equipos e incentivar la continuidad de la atención en la comunidad.

Palabras clave: Obesidad. Equipo Multiprofesional. Atención Primaria.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade desporta como um desafio crescente no campo da saúde pública, com expressivo aumento nas últimas décadas. Tal crescimento tem sido acompanhado por uma maior incidência de enfermidades crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças do sistema cardiovascular. Além dos

impactos fisiológicos, a obesidade também afeta a qualidade de vida e a saúde mental, gerando estigma social e dificuldades emocionais para os indivíduos afetados (Duarte *et al.*, 2024).

A Atenção Básica desempenha um papel essencial na prevenção e no tratamento precoce da obesidade, uma vez que é o principal nível de contato da população com os serviços de saúde. Estratégias voltadas para a promoção de hábitos saudáveis e o controle do peso são fundamentais para reduzir complicações futuras e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. No entanto, o combate à obesidade exige uma abordagem ampliada e contínua, indo além da prescrição de dietas e do incentivo à atividade física (Carvalho *et al.*, 2021).

Diante da complexidade desse problema, a atuação multiprofissional surge como uma estratégia fundamental para garantir um atendimento mais eficaz e abrangente. A interação entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos possibilita a adoção de intervenções mais personalizadas, abordando não apenas os aspectos clínicos da obesidade, mas também os fatores comportamentais, sociais e emocionais que influenciam o ganho de peso (Silva; Andrade, 2023).

As principais estratégias adotadas para o combate à obesidade na Atenção Básica incluem a educação alimentar, o incentivo à prática regular de atividades físicas, o suporte psicológico para mudanças comportamentais e o monitoramento contínuo da saúde dos pacientes. Além disso, a realização de grupos de apoio e oficinas de culinária saudável têm se mostrado eficazes para aumentar a adesão ao tratamento e promover mudanças sustentáveis no estilo de vida (Vieira, 2023).

Com base nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da atuação multiprofissional no tratamento da obesidade na Atenção Básica, destacando os benefícios dessa abordagem, os desafios encontrados na sua implementação e as estratégias que podem ser adotadas para aprimorar o cuidado prestado à população (Gaia *et al.*, 2021).

Ao aprofundar a compreensão sobre a importância da assistência multiprofissional, busca-se contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de saúde que fortaleçam a prevenção e o manejo da obesidade, promovendo uma melhor qualidade de vida para os indivíduos afetados por essa condição (Souza *et al.*, 2024).

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDENF, utilizando descritores: "Estratégias de Saúde", "Obesidade", "Atenção Primária à Saúde" e "Equipe de Assistência ao Paciente" e na literatura cinzenta. Os Critérios de Inclusão incluem estudos publicados na íntegra que mostram como

as estratégias das equipes multiprofissionais são essenciais no combate a obesidade. A análise dos dados corresponde a avaliação dos indicadores, como a atuação multiprofissional na assistência às pessoas com condição de obesidade e as medidas de prevenção, destacando os benefícios dessa abordagem, os desafios enfrentados e as estratégias que são utilizadas para aprimorar o cuidado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adoção de uma abordagem multiprofissional no tratamento da obesidade tem demonstrado impactos positivos na saúde dos pacientes, resultando na melhora do controle de peso, na redução de comorbidades associadas e na promoção de hábitos de vida mais saudáveis. Estudos indicam que indivíduos que recebem acompanhamento de uma equipe interdisciplinar apresentam maior adesão ao tratamento e conseguem manter mudanças no estilo de vida por um período mais prolongado (Brasileiro; Rodrigues; Luz, 2025).

Cada profissional envolvido no cuidado da obesidade desempenha um papel específico e essencial. O médico é responsável pelo diagnóstico da condição, pelo monitoramento das comorbidades e pela prescrição de tratamentos quando necessário. O nutricionista atua na reeducação alimentar, elaborando planos alimentares adequados às necessidades de cada paciente. O educador físico incentiva a prática de exercícios e orienta sobre atividades adequadas para diferentes perfis e condições de saúde. O profissional de psicologia atua oferecendo suporte emocional, abordando questões motivacionais e comportamentais relacionadas à perda de peso. Por sua vez, o enfermeiro exerce papel essencial na vigilância clínica, na educação em saúde e na consolidação do vínculo com os usuários (Ferreira *et al.*, 2017; Pires; Lucena; Mantesso, 2022; Carneiro; Silva, 2019).

Na Atenção Básica, diversas estratégias têm sido aplicadas para combater a obesidade de maneira mais efetiva. Os grupos de apoio são uma ferramenta importante, permitindo a troca de experiências entre os pacientes e o incentivo mútuo para a adoção de hábitos mais saudáveis. A abordagem individualizada favorece o estabelecimento de um acompanhamento mais próximo e adaptado às especificidades de cada indivíduo. Oficinas de culinária saudável também se destacam como uma forma prática e acessível de incentivar a alimentação equilibrada, demonstrando alternativas viáveis para substituir alimentos ultraprocessados (Vieira, 2023; Tranca *et al.*, 2025).

Apesar dos benefícios da abordagem multiprofissional, a sua implementação enfrenta desafios consideráveis. A falta de integração entre os profissionais é um dos principais obstáculos, dificultando a continuidade do cuidado e a comunicação entre os membros da equipe. Além disso, a baixa adesão dos pacientes ao tratamento representa uma barreira significativa, uma vez que muitos encontram dificuldades

para manter mudanças no estilo de vida a longo prazo. Aspectos socioeconômicos, como a limitação no acesso a alimentos nutritivos e à infraestrutura para a prática de atividades físicas, também influenciam a persistência do quadro de obesidade (José; Benincá; Schmitt, 2022; Souza; Lacerda; Machado, 2025).

Para aprimorar o atendimento e superar esses desafios, algumas propostas podem ser implementadas. A capacitação contínua das equipes de saúde é essencial para fortalecer a abordagem multiprofissional, garantindo que os profissionais estejam preparados para atuar de maneira integrada. A criação de programas comunitários voltados para a promoção da saúde e prevenção da obesidade pode ampliar o alcance das ações e envolver a população de forma mais ativa no processo de mudança. Além disso, o fortalecimento do vínculo entre os pacientes e a equipe de saúde pode aumentar a adesão ao tratamento, tornando a assistência mais efetiva e duradoura (Mendes *et al.*, 2023; Cordeiro; Gomes; Pinto, 2023).

Dessa forma, a abordagem multiprofissional na Atenção Básica se mostra uma estratégia eficaz para o combate à obesidade, promovendo mudanças significativas na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, para que essa estratégia seja plenamente eficaz, é necessário um maior investimento em infraestrutura, capacitação profissional e políticas públicas que favoreçam a integração entre os diferentes setores da saúde (Soares *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2023).

4. CONCLUSÃO

Os achados deste estudo confirmam a eficácia da abordagem multiprofissional no combate à obesidade na Atenção Básica. A atuação conjunta de médicos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e enfermeiros proporciona um atendimento mais abrangente, permitindo não apenas a redução do peso corporal, mas também a melhoria da saúde geral e da qualidade de vida dos pacientes (Silva; Andrade, 2023).

Entre os principais avanços observados, destacam-se o aumento da adesão ao tratamento, a redução de comorbidades associadas à obesidade e a promoção de hábitos de vida mais saudáveis. No entanto, desafios como a falta de integração entre os profissionais, a baixa adesão dos pacientes e as dificuldades de acesso a serviços e recursos ainda persistem, limitando o impacto das intervenções realizadas (Souza *et al.*, 2024).

Para otimizar a assistência prestada, é essencial expandir os programas de reeducação alimentar, fortalecer as iniciativas voltadas para o incentivo à atividade física e oferecer suporte psicológico contínuo para os pacientes em tratamento. Além disso, políticas públicas mais eficazes e investimentos na

estruturação dos serviços de saúde são fundamentais para garantir que a abordagem multiprofissional seja implementada de forma eficiente e acessível a toda a população (Souza; Lacerda; Machado, 2025).

Por fim, é imprescindível que novas pesquisas sejam conduzidas para aprimorar as estratégias de combate à obesidade, identificando práticas mais eficazes e adaptáveis às diferentes realidades da Atenção Básica. A promoção da saúde e a prevenção da obesidade devem ser prioridades no planejamento das políticas de saúde, garantindo um futuro mais saudável para a população (Carvalho *et al.*, 2021).

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, Raquel Santos; RODRIGUES, Ingrid Driely Soares; LUZ, Cássia Regina de Aguiar Nery. Efeitos de um programa de tratamento multidisciplinar para pacientes com obesidade sobre a qualidade de vida, a composição corporal e o comportamento alimentar. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e081898-e081898, 2025.

CARNEIRO, Isabela Rezende; SILVA, Priscilla Ramos Mortate. Contribuições da psicologia em um grupo de emagrecimento e reeducação alimentar: um relato de experiência. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS" CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 5, n. 2, p. 36-50, 2019.

CARVALHO, Layonne De Sousa et al. Reflexões sobre os desafios e perspectivas no enfrentamento da obesidade no âmbito da atenção básica no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e6810716331-e6810716331, 2021.

CORDEIRO, Brenda Vitória Dos Santos; GOMES, Ketlen Karollyne Salamoni; PINTO, Yolanda Gomes Torres. Manejo e cuidados com a obesidade infantil: evidências científicas atuais. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 833-845, 2023.

DUARTE, Regiane Cristina; SANTOS, Fabiana Barreto; MACHADO, Ana Carolina Barreiros. Percepção da qualidade de vida em pessoas com doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária saúde do município de itabuna. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 9, p. e5000-e5000, 2024.

FERREIRA, Ana Lorena Lima et al. A atuação do nutricionista dentro de programas de promoção de atividade física e saúde: uma revisão sistemática. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 11, n. 67, p. 606-619, 2017.

GAIA, Joice Alves et al. Perfil da atenção multiprofissional à pessoa com obesidade na atenção primária à saúde em alagoas. **Gep News**, v. 5, n. 1, p. 51-54, 2021.

JOSÉ, Dayane Kanarski Bernardino; BENINCÁ, Simone Carla; SCHMITT, Vania. Entraves na assistência nutricional frente ao combate à obesidade: revisão de literatura. **Visão Acadêmica**, v. 23, n. 1, 2022.

MENDES, Alana Caroline Alves et al. Promoção em saúde para condutas de hábitos saudáveis para redução de diabetes tipo II e hipertensão na atenção primária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1773-1792, 2023.

PIRES, Renata de Cássia Coelho; LUCENA, Adriana Dias; MANTESSO, Jhennyfer Barbosa De Oliveira. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 107-114, 2022.

SILVA, Chrisllayne Oliveira et al. Intervenções não farmacológicas no manejo da obesidade infantil: uma overview. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 1672-1703, 2023.

SILVA, Marcelle Vieira; ANDRADE, Leonardo Guimarães. A importância da equipe multiprofissional no combate da obesidade em pacientes adultos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1922-9131, 2023.

SOARES, Maria Da Silva et al. Efeitos da obesidade infantil no Brasil: uma análise multiprofissional na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 2057-2083, 2024.

SOUZA, Marcio Costa et al. O cuidar de pessoas que vivem com obesidade na Atenção Básica: o trabalho em equipe e a continuidade do cuidado. **Revista Sustinere**, v. 12, n. 2, 2024.

SOUZA, Rafaela; LACERDA, Josimari Telino de; MACHADO, Patrícia Maria de Oliveira. Atenção nutricional no enfrentamento da obesidade na Atenção Primária à Saúde: proposta de modelo avaliativo. **Saúde em Debate**, v. 49, p. e9435, 2025.

TRANCA, Thainar Gomes De Abreu et al. Combate a obesidade infantil no contexto da atenção primária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e18913-e18913, 2025.

VIEIRA, Douglas Oliveira. Grupo de alimentação saudável NutriAção na Atenção Primária à Saúde: uma estratégia de promoção da saúde e combate a obesidade em um Centro de Saúde do município de Florianópolis, Santa Catarina. **APS EM REVISTA**, v. 5, n. 3, p. 125-131, 2023.